

Kadafi denuncia complô colonialista e descarta negociar com rebeldes

Sociologia

Enviado por:

Postado em:09/03/2011

O líder líbio, Muamar Kadafi, acusou os países ocidentais de terem iniciado um “complô colonialista” contra seu país e descartou negociar com o Conselho Nacional que os rebeldes constituíram em Benghazi, ao qual negou legitimidade e relacionou com a organização terrorista Al Qaeda.

Em entrevista gravada na noite do dia 8/3/2011 em Trípoli e transmitida nesta quarta-feira, dia 9/3/2011, pela rede de televisão francesa LCI, Kadafi denunciou que os países ocidentais “querem colonizar a Líbia novamente”, citando em particular Estados Unidos, Reino Unido e França. Em outra entrevista, a uma emissora líbia, Kadafi afirmou que o objetivo do complô é o controle do petróleo e acusou os rebeldes de “traição”, voltando a afirmar que eles são apoiados pela Al Qaeda. Ao ser questionado sobre a possibilidade de negociar com o Conselho Nacional, Kadafi soltou uma gargalhada e respondeu que “não há um Conselho Nacional”. O líder líbio também assinalou que os ex-membros de seu governo que se somaram ao Conselho na verdade “foram retidos pela força” e “ameaçados de morte”, de modo que sua única saída foi comprometer-se com os insurgentes. “Não são livres, são prisioneiros”, acrescentou Kadafi antes de negar que combata seu próprio povo: “é uma mentira dos países colonialistas. É um complô colonialista”. Quanto à possibilidade de aplicar sanções contra a França pela atitude que o país europeu adotou com relação ao seu regime, respondeu com um “veremos”. Combate A reação do líbio ocorre no momento em que a oposição anuncia que avança em direção a mais cidades de médio e grande porte no país. Na terça-feira, dia 8/3/2011, os embates entre forças leais a Kadafi e opositoristas se acirraram. Houve tiroteios e o número de mortos não é divulgado oficialmente pelo governo da Líbia. Por sua vez, as tropas de Kadafi realizaram hoje, dia 9/03/2011, um ataque por terra e ar sobre o polo petroquímico de Ras Lanuf, a cerca de 350 quilômetros de Benghazi, de acordo com a rede de televisão Al Jazeera. Segundo um correspondente da emissora, a aviação leal ao coronel bombardeou posições rebeldes no terminal petrolífero local, cujas instalações contêm perigosos depósitos inflamáveis. Por isso, a explosão poderia causar um desastre de enormes proporções. *Matéria publicada originalmente no Opera Mundi Saiba mais... Temas Atuais - A Primavera Árabe Esta reportagem foi publicada no dia 9/3/2011 no sítio cartacapital.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.